



MOÇAMBIQUE

Jornal do Governo



ANO I - Nº 0031
SEMANAL

Directora - Túnia Macuácuá | Editor - Mendes José | 06 de Novembro 2013 | Distribuição Gratuita

Presidente da República promulga leis



O Presidente da República, Armando Guebuza, promulgou através de dispositivos legais separados, e mandou publicar esta segunda-feira três leis recentemente aprovadas pelo parlamento moçambicano, a Assembleia da República (AR), entre as quais a que cria 13 novos distritos no País.

Os novos distritos, a luz desta lei, foram criados nas províncias de Manica, Tete e Zambézia, no centro do País, e Nampula, no norte. • pag 2

Turismo com altas potencialidades em Inhambane



A vila turística de Vilankulo, na província de Inhambane, recebeu, de Janeiro a esta parte, um total de 52.458 turistas, provenientes de vários pontos do mundo que escalaram aquela zona para desfrutar das belas paisagens e praias.

O Administrador do distrito de Vilankulo, António Mandlate, disse, em entrevista ao Jornal Moçambique, que o crescente número de turistas naquele ponto do país resulta do desenvolvimento do ramo hoteleiro.

O sector do turismo contribui significativamente com divisas para nosso país

• pag 3

PR promulga leis sobre organização territorial

Por: Cortesia AIM

O Presidente da República, Armando Guebuza, promulgou, através de dispositivos legais separados e mandou publicar, esta segunda-feira, três leis recentemente aprovadas pela Assembleia da República (AR), entre as quais a que cria 13 novos distritos no país.

Os novos distritos foram criados nas províncias de Manica, Tete, Zambézia e Nampula.

Trata-se dos distritos da Ilha de Moçambique, Larde e Liúpo, na província de Nampula; Quelimane, Luabo, Mulela, Mocubela, Derre e Molumbo, na Zambézia; Marara e Dôa, em Tete e Macate e Vandúzi em Manica.

Na sua maioria, os novos distritos são antigos Postos Administrativos que foram elevados a esta categoria, enquanto para os casos da Ilha de Moçambique e Quelimane trata-se da sua restauração, pois haviam sido abolidos em 1986.

A lei inclui a alteração dos nomes dos distritos de Pemba-Metuge para Metuge, na província de Cabo Delgado; Nampula-Rapale para Rapale, em Nampula; e distrito de Lichinga para Chimbonila em Niassa.

Outras duas leis aprovadas são de Transferência de Áreas entre distritos, por província, e de Definição e Transferência das sedes de distritos, por província.

Deste modo, na província de Nampula foi transferida a área do Posto Administrativo de Anchilo, do distrito de Rapale para o novo distrito de Nampula; a área do Posto



Presidente da República, Armando Guebuza

Administrativo de Larde para o novo distrito de Larde, o Posto Administrativo de Mucuali, do distrito de Moma para Liúpo, e a área do Posto Administrativo de Quinga do distrito de Mongincual também para o distrito de Liúpo.

Na província da Zambézia, foi transferido o Posto Administrativo de Maquival do distrito de Nicoadala para Quelimane, o Posto Administrativo de Mulela, do distrito de Ile para o distrito de Mulevala, e o Posto Administrativo de Bojane, do distrito de Manganja da Costa para o distrito de Mocubela.

Estas leis foram propostas pelo Governo de Moçambique, na perspectiva de ver a

organização territorial do país a corresponder à necessidade de criação de condições materiais, políticas e sociais que garantam a execução dos planos de desenvolvimento.

Para justificar a transferência de algumas unidades de um distrito para outro, o Governo aponta a necessidade de tornar a acção governativa mais efectiva, permitir maior aproximação dos centros de decisão política, administrativa e económica à população e um melhor aproveitamento das potencialidades e infra-estruturas existentes em cada uma das áreas abrangidas por esta lei.

Guebuza: eleições cristalizam a democracia

Por: Hermenegildo Langa

O Presidente da República, Armando Guebuza, exorta os partidos políticos, coligações de partidos e seus candidatos à presidência dos municípios e a membros das Assembleias Municipais que vão apresentar os seus manifestos eleitorais a pautarem pelo civismo e que renovem o seu compromisso com a consolidação da Unidade Nacional, da Auto-estima e da Paz.

O chefe dos Estado disse que as eleições reafirmam o papel de cristalização da democracia multipartidária e o Estado de Direito Democrático.

“Reiterem o empenho para assegurar que a

nossa Pátria Amada continue a registar os índices de progresso que estão por detrás da constante melhoria das condições de vida do nosso Povo”, apelou Guebuza.

“Neste contexto, queremos exortar a todos os candidatos a Presidentes de Municípios e das Assembleias Municipais, aos dirigentes, membros de partidos políticos, de coligações de partidos e seus simpatizantes e a todo o nosso povo para que pautemos pelo civismo, patriotismo e cultura de paz, pela obediência à Lei e salvaguarda da ordem e segurança públicas, por uma campanha eleitoral pacífica e ordeira”, exortou o Presidente da República.

Guebuza apelou ainda todos os moçambicanos a colaborarem com os órgãos eleitorais e com as autoridades da Lei e Ordem para que este processo decorra, como os anteriores, de forma ordeira, pacífica e exemplar.

“Encerrada a votação, devemos todos aguardar, com serenidade, pelo anúncio dos resultados, pelos órgãos competentes”, finalizou o Presidente da República.

Linhas grátis de emergências dos serviços públicos e de Apoio ao Cidadão

Águas da Região de Maputo

-800 700 600 ou 82 07 00 600 ou 84 07 00 600

Alô - Vida - Aconselhamento em Saúde Sexual e Reprodutiva
-149

Corpo de Salvagem Pública - Delegação de Maputo

-82 198 ou 21 32 22 22

EDM - Maputo

-84 14 55 ou 84 31 45 147

Cruz Vermelha de Moçambique - Delegação de Maputo

-21 32 07 150

Vilankulo recebe mais de 52 mil turistas

Por: Adilson Virgílio

A vila turística de Vilankulo, na província de Inhambane, recebeu, de Janeiro a esta parte, um total de 52.458 turistas, provenientes de vários pontos do mundo que escalaram aquela zona para desfrutar das belas paisagens e praias.

«O Administrador do distrito de Vilankulo, António Mandlate, disse, em entrevista ao Jornal Moçambique, que o crescente número de turistas naquele ponto do país resulta do desenvolvimento do ramo hoteleiro.

"Contamos com 125 estâncias turísticas, 1.670 quartos e 3.586 camas, duas ilhas que fazem parte do arquipélago de Bazaruto, nomeadamente, Magarute e Benguerua. Efectuamos 70 visitas de monitoria aos estabelecimentos turísticos e realizamos 12 feiras de artesanato", disse António Mandlate.

O Administrador de Vilankulo referiu que o número de turísticas que visitam aquela região poderá aumentar nas vésperas das festas de natal e de fim do ano que se avizinham e no verão.

Agricultura

António Mandlate disse que a produção agrícola alcançou 112,4 por cento em relação ao plano traçado de 294.792,5 toneladas de produtos diversos, entre os quais cereais, leguminosas, raízes, tubérculos, bem como hortícolas, que atingiram 331.306,1 toneladas na campanha agrícola 2012/2013.

O Administrador de Vilankulo disse que a produção alcançada neste período representa um crescimento na ordem de 1.6 por cento.

Segundo António Mandlate, a horticultura revela uma dinâmica encorajadora, tendo em conta que se verifica um elevado número de produtores singulares, associados e privados que praticam culturas com maior valor de procura no mercado.

"Para além das hortícolas, produzimos culturas como batata-doce de polpa alaranjada, batata-reno, milho, banana, bem como a cultura de caju" disse o Administrador.

Pesca

António Mandlate disse que a pesca é uma actividade importante no distrito pelo facto deste ser banhado pelo oceano Índico, tendo sido controlado, de Janeiro ao terceiro trimestre deste ano, cerca de 1.990.350 quilogramas de pescado diverso.

Pecuária

Segundo a fonte, o distrito de Vilankulo possui cerca de 17 asininos, 26.300 galináceos, 3.420 suínos, 11.277 caprinos e 14.596 bovinos que garantem a produção de carne e seus derivados



Turismo apresenta bons resultados na província de Inhambane

localmente a uma firma de agro-processamento.

Infra-estruturas e água

O Administrador de Vilankulo avançou que o distrito desenhou como prioridade o abastecimento de água e saneamento do meio, construção de infra-estruturas públicas, manutenção das vias de acesso.

António Mandlate afirmou que na área de abastecimento de água, o distrito conta com 177 furos, 55 poços e 12 PSAA que correspondem a uma taxa de cobertura de 78,8 por cento e que está em curso a construção de um reservatório escavado na localidade de Belane.

Na área de construção, a fonte disse que foi erguida e entregue uma residência para o líder comunitário do bairro 7 de Setembro e foi lançada a primeira pedra para a construção do Centro de Saúde de Quequer A, na localidade de Mapinhane.

No que diz respeito à construção e reabilitação das vias de acesso, o Administrador de Vilankulo disse que o distrito está empenhado no melhoramento localizado da estrada Nacional Número 1, Faiquete-Mungose I, num percurso de 1,5 quilómetros; manutenção de rotina na EN1, no troço Nhachengue-Pambara, cerca de 98 quilómetros, Mapinhane-Macumene, cerca de 58 quilómetros e Vilankulo-Pambara em 21 quilómetros.

No que concerne à urbanização e ordenamento territorial, António Mandlate disse que foram demarcados 170 talhões na zona de Mapinhane, 100 em Muabasa e 40 talhões em Munavate, estando em processo a respectiva ocupação.

Saúde, mulher e acção social

No que diz respeito a estas áreas, António Mandlate disse que o distrito de Vilankulo registou um aumento de casos de malária em 3.278 contra 2.811 notificados em igual

período do ano passado.

Segundo a fonte, o aumento de casos de malária deve-se à falta de pulverização domiciliária. No primeiro semestre deste ano, o sector da saúde distribuiu, no distrito, 3.064 redes mosquiteiras.

Segundo António Mandlate, o Governo distrital planificou, para este ano, a entrega de 2.688 subsídios de apoio social básico.

Mandlate disse que 2.494 idosos e deficientes beneficiaram de subsídios de alimentos, 18 crianças foram reintegradas nas famílias de origem e 4 crianças foram encaminhadas aos centros de acolhimento.

O Administrador de Vilankulo referiu que no distrito existem três associações de mulheres que se dedicam à criação de frangos, produção de ovos, produção agrícola e outras que desenvolvem actividades de poupança.

Educação

O distrito de Vilankulo possui 80 estabelecimentos de ensino, entre primário e superior, 146 centros de Alfabetização e Educação de Adultos.

Mandlate avançou que esta região da província de Inhambane conta com 3 escolas superiores, uma presencial e duas que orientam cursos a distância.

António Mandlate afirmou que cerca de 50.304 alunos frequentam as referidas escolas, que contam com 1.226 professores.

Fundo de Desenvolvimento Distrital

Segundo a fonte, o Governo do distrito de Vilankulo aprovou em 2013, 118 projectos, sendo 82 de produção de comida e 36 de geração de renda.

Cont. na pág 4

António Mandlate disse que os projectos financiados abrangiram 78 homens e 40 mulheres, dos quais 46 são jovens.

Em relação ao Fundo de Desenvolvimento Distrital, o Administrador de Vilankulo, disse que desde o ano de 2007 em que foi criado este fundo até ao primeiro semestre de 2013, foram desembolsados

55.024.017,84Mt, tendo sido reembolsados 16.012.596,00Mts, o correspondente a 23,76 por cento.

Como forma de garantir melhor gestão dos projectos, António Mandlate disse que foram capacitados 189 mutuárias em matéria de gestão dos projectos, capacitados 49 membros do Conselho Consultivo Distrital, 25 autoridades

comunitárias e 15 membros da sociedade civil.

Num outro desenvolvimento, o Administrador de Vilankulo disse existirem planos de construção de um sistema de irrigação de 400 hectares, que vai abranger 500 famílias no povoado de Pambara, aumentar de 23 para 35 sistemas de rega de pequena escala a nível do distrito e criar clubes de ambiente em 5 escolas.

Prevenção do HIV/SIDA no País

"É urgente moçambicanizar as mensagens nas comunidades"

- defende Joana Mangureira, Secretária –Executiva do CNCS

Por :Humberto Zandamela

A Secretária Executiva do Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS), Joana Mangureira disse, recentemente, em Maputo, no decurso do 1º Fórum Nacional de Comunicação sobre HIV/SIDA ser necessário moçambicanizar as mensagens relativas à prevenção da doença, que afecta, na sua maioria, mulheres e crianças órfãs e vulneráveis, principalmente nas regiões centro e sul do país.

Falando no Fórum, que reuniu comunicadores do sector público, parceiros de cooperação e jornalistas das rádios comunitárias, sob o lema "Pela Moçambicanização das Mensagens rumo ao Acesso Universal, Zero Infecções, Zero Discriminação, Zero Mortes", Mangureira disse que as rádios comunitárias são uma grande aposta para a adequação das mensagens e sua transmissão.

Segundo a Secretária Executiva do CNCS, as rádios e as lideranças comunitárias devem merecer importância na Estratégia de Comunicação desta organização, justificando que estas são um veículo adequado, uma vez que a moçambicanização das mensagens deve começar da base com o uso das línguas locais, onde encontramos a maioria da população em situação de vulnerabilidade.

Joana Mangureira afirmou que recentemente, o maior tratamento de doenças, incluindo o HIV/SIDA é a prevenção e não a tomada de medicamentos pelos doentes, razão pela qual "é importante trazer iniciativas que possam fazer diferença na saúde pública, numa altura em que o país tem poucos recursos", disse Joana Mangureira reconhecendo, contudo, alguns resultados na mudança de comportamento das comunidades, graças à implementação da Estratégia de Comunicação de Combate ao HIV/SIDA, em vigor desde 2006.

Por seu turno, o Secretário-Geral do Sindicato Nacional de Jornalistas (SNJ), Eduardo Constantino, disse que a capacitação de jornalistas em matérias relativas ao combate ao HIV/SIDA, sobretudo, os profissionais das rádios comunitárias, é um ganho pois vai permitir que estes intensifiquem a disseminação de programas sobre a prevenção desta doença nas comunidades.



Joana Mangureira, Secretário-executivo do CNCS, no 1º Fórum Nacional de Comunicação sobre HIV/SIDA

Constantino lamentou o facto de muitos profissionais de comunicação social serem doentes de Sida, na sua maioria, não têm acesso aos medicamentos. Segundo a fonte, há, por outro lado, muitos jornalistas que abandonam o tratamento anti-retroviral e perdem a vida.

Eduardo Constantino disse que com esta capacitação, o SNJ espera que a classe jornalística esteja munida de conhecimentos que lhes permita contribuir para a sensibilização de outros colegas, bem como da comunidade, em geral.

"Aproveitamos esta ocasião para sensibilizar a todos os profissionais de comunicação social para que realizem de forma voluntária os testes de HIV", apelou o Secretário-geral do SNJ, acrescentando que os jornalistas devem participar em mais formações sobre saúde pública, para poderem executar com propriedade a adequação das mensagens a partir dos planos já existentes no CNCS e outros parceiros, para o cumprimento da meta de "zero infecções, zero discriminação, zero mortes", disse Constantino.

Para os comunicadores, a operacionalização da estratégia de comunicação e prevenção do HIV/SIDA no país deve ser acompanhada de capacitação das lideranças comunitárias, bem como de criação de textos com conteúdos ligados à saúde nas suas instituições, para uma

maior disseminação de informação, usando as rádios comunitárias e outros meios disponíveis. Alguns doadores presentes no Fórum de Comunicação sobre HIV/SIDA apelaram à necessidade de maior articulação entre as várias instituições e maior investimento na área de comunicação para a adequação de mensagens para a mudança de comportamento nas comunidades.

No 1º Fórum de Comunicação sobre HIV/SIDA, organizado pelo CNCS, foram discutidos, entre vários temas, a situação actual do HIV/Sida em Moçambique e a sua relação com outras patologias (cruzamento dos dados do INSIDA e do IDS); prevenção combinada e qualidade de serviços, comunicação para a mudança; estratégia de comunicação, desafios da rádio e outros órgãos de comunicação social públicos na implementação da estratégia de comunicação, bem como a troca de experiências na moçambicanização das mensagens por vários parceiros.

Durante o evento, foi lançado o manual orientador para uma Boa Comunicação pelo Grupo Técnico de Comunicação, coordenado pelo CNCS, que inclui vários parceiros.

Dados do CNCS indicam que as regiões centro e sul do país apresentam maior índice de prevalência do HIV/SIDA, afectando, na sua maioria, mulheres e crianças órfãs e vulneráveis.

Governo e privados unem-se na gestão de água em Gaza

Por: Mavildo Pedro/ Moçambique

A gestão na distribuição da água potável nos distritos da província de Gaza está sendo feita pelo governo e privados. A medida adoptada visa dar uma maior sustentabilidade as infra-estruturas.

De acordo com o Chefe de departamento de água e saneamento da Direcção Provincial de Obras Publicas e Habitação Gaza, António Bulha a cobertura da provincia neste momento encontra-se a 65 por cento .

“A cinco anos atrás a taxa de cobertura esta a 48 por cento e neste momento está a 65 por cento de cobertura no abastecimento de agua as comunidades rurais”, disse.

António Bulha referiu que para os pequenos sistemas de abastecimento de água nos grandes e pequenos aglomerados populacionais, o governo faz investimentos e findo a construção das infra-estruturas, passa-se a gestão para os operadores privados, por concurso público.

Bulha sustentou que o objectivo é garantir maior sustentabilidade, o estado de acordo com a política de água deixa de intervir directamente nos assuntos de gestão mas procura parceiras para investir neste campo.

O Chefe do Departamento de Água e Saneamento informou que os desafios são enormes uma vez que queremos atingir 100% de cobertura e até 2015 era nossa meta ter uma taxa de cobertura de 100% nas regiões rurais.



Tanque de abastecimento de água

Representante do gestor do abastecimento de água de Nhacudzi posto administrativo de Chongoene, Luciano Macie, disse que estão a operar bem com o sistema de abastecimentos e agua.

Luciano Macie adiantou que possuem dois furos de água com 263 ligações domiciliária, como também, alimentam as populações dos bairros 1. 3, 4 e 5 durante 24 horas.

O gestor do sistema de abastecimento de água de Malahice, referiu que a um ano que estão a gerir o sistema.

Para o gestor a infra-estrutura abastece 475

residentes com ligações domiciliárias e para a região cerca de 2375 pessoas tem acesso ao precioso líquido.

Na ocasião, o gestor do pequeno sistema informou que não abastecem as populações durante 24 horas devido as bombas que não são industriais, sendo que a água abastecida nas torneiras entre as 6 a 20 horas.

Esta situação permite a que as populações das zona saltas possam ter acesso a agua potável por algumas horas.

MITRAB e OIT assinam memorando para protecção do trabalhador

Leonel Albuquerque/Redacção

O Ministério do Trabalho (MITRAB) e Organização Internacional para as Migrações (OIM) assinou, há dias, em Maputo, um memorando de entendimento para a protecção e assistência da mão-de-obra moçambicana na diáspora, com destaque para àqueles que exercem suas actividades no estrangeiro. A assinatura deste acordo surge num contexto em que a região austral de África regista um movimento elevadas emigrações no âmbito da integração regional.

A ministra do Trabalho, Helena Taipo, afirmou que muitos moçambicanos, que vivem e trabalham no estrangeiro não raras vezes têm si vítimas de tratamentos cruéis, daí que a

assinatura do presente acordo constitui um passo grande para solução do problema.

“Muitos moçambicanos tem sido vítimas de abusos, roubo, tratamento desumano nas mãos de traficantes e contrabandistas, violência sexual e alguns inclusive, acabam perdendo a vendo. Assim, urge a adopção de medidas para a protecção deste grupo de trabalhadores”, sublinhou a ministra.

Por seu turno, o Director Regional da Organização Internacional para as Migrações, Mariano Bernardo, disse na ocasião, que actualmente mais pessoas vivem fora dos seus países de origem do que nos tempos já passados e uma das grandes razões dos movimentos migratórios é o trabalho.

“A migração internacional é a global e a

centralidade é o trabalho. 233 milhões de pessoas ou 3,25 por cento da população mundial são emigrantes internacionais. Os emigrantes geram 440 biliões de emigrantes”, pronunciamento de Bernardo.

A OIT estima que 90 por cento dos 233 milhões de emigrantes e suas famílias são economicamente activos.

O país já ratificou oito Convenções Fundamentais da OIT virada a integração e assistência aos trabalhadores, incluindo os migrantes, entre as quais Sobre Abolição do Trabalho Forçado, Igualdade Salarial, Liberdade Sindical, a Idade Mínima para Admissão ao Emprego e sobre a Erradicação das Piores Formas do Trabalho Infantil.

PIB regista crescimento

Por: Mavildo Pedro/ Moçambique

O Banco de Moçambique diz que o Produto Interno Bruto (PIB) nacional regista crescimento graças à melhoria de alguns sectores da economia moçambicana.

O Administrador do Banco de Moçambique, Waldemar de Sousa, disse que no segundo trimestre deste ano o PIB nacional registou um crescimento de 8.7 por cento, comparativamente a igual período do ano passado, em que o PIB alcançou um aumento de 7.6 de igual período do ano passado.

Waldemar de Sousa falava ontem, em Maputo, na apresentação da conjuntura económica e Perspectivas de Inflação, que reporta a informação económica e financeira disponível no terceiro trimestre de 2013 e a evolução dos principais indicadores económicos e financeiros de Moçambique.

O Administrador do Banco de Moçambique referiu que o sector da agricultura apresentou níveis de recuperação, sobretudo, a produção alimentar, bem como o sector das pescas. O sector agrícola atingiu 9.5 por cento de crescimento, contra 1.9 do trimestre passado.

A fonte disse que a indústria extractiva registou algum abrandamento se comparado com o trimestre passado. Segundo o representante do Banco Central, a manutenção da dinâmica na indústria extractiva atingiu a cifra de 33 por cento, uma baixa em relação ao semestre passado, em que este sector alcançou 39 por cento e 55 por cento em igual período do ano passado.

O sector de transportes e comunicações teve um crescimento positivo, com 16 por cento, contra 9.8 por cento registados em igual período de 2012, sobretudo no campo das comunicações. Assistiu-se, entretanto, crescimentos menos assinaláveis no sector de electricidade e água.

Inflação no país

Segundo o Administrador do Banco de Moçambique, os dados de Setembro apontam para uma inflação de 4.25 por cento de variação anual, 1.48 por cento para variação acumulada (registada entre

Janeiro e Setembro) e 3.85 de inflação média anual.

A fonte disse que alguns produtos como carvão vegetal, feijão-nhamba e coco registaram consequentemente variações assinaláveis.

Olhando para a inflação agregada nas três principais capitais (Maputo, Beira e Nampula), Waldemar de Sousa disse que esta atingiu 4.56 por cento e que de forma isolada, o índice de consumidores da cidade de Nampula registou maior variação anual com 6.24 por cento no mês de Setembro, a cidade da Beira, com menor variação, registou 1.8 por cento e 4.25 para a cidade de Maputo.

Em Nampula, segundo a fonte, alguns produtos tem estado a aumentar de preços, como é o caso de farinha de mandioca, milho branco e vestuário.

Na ocasião, o Administrador do Banco de Moçambique apontou alguns factores que contribuíram para um comportamento positivo da inflação, nomeadamente, a rápida recuperação que foi observada no sector agrícola e de bens alimentares, depois das cheias e inundações registadas no primeiro semestre deste ano, atingindo um de crescimento de 9.5 por cento, relativo à estabilidade do metical no mercado cambial; depreciação do dólar inferior a 2 por cento e a tendência de fortalecimento face ao rand sul-africano de 9 de variação anual; monitoria das políticas monetárias do Banco de Moçambique, bem como a coordenação das políticas monetárias e fiscal, para fazer face à tesouraria do Estado.

Reservas internacionais

Waldemar de Sousa disse que as reservas internacionais líquidas até ao mês de Outubro foram de 2.919 milhões de dólares, o equivalente a cinco meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais.

O Administrador do Banco de Moçambique disse que registou-se, até Setembro, uma melhoria das reservas internacionais numa cifra de 623 milhões de dólares, decorrentes da arrecadação das mais-valias pelo Estado, envolvendo companhias de exploração de minerais e gás natural, da qual 400 milhões estão depositados no Banco Central ocorridos no terceiro trimestre, e do desembolso de fundos de ajuda externa para apoio directo ao orçamento e a balança de pagamentos, num montante de 179 milhões de dólares. Waldemar de Sousa disse que este ano regista-se um aumento de pagamento de importação da factura de combustíveis líquidos para alimentar a actividade económica de vários sectores da economia, sendo que a contribuição do Banco de Moçambique chegou aos 102 milhões de dólares, no terceiro trimestre deste ano.



Waldemar de Sousa no centro, administrador do Banco de Moçambique

Agenda & Efemérides

1962 - Aprovada a Resolução 1761 da ONU que estabelece sanções militares e económicas à África do Sul devido a sua política de Apartheid

Dia Internacional para a Prevenção da Exploração do Ambiente em Tempo de Guerra e de Conflito Armado - Criado por acto da Assembleia Geral da ONU, com o intuito de criar normas ao meio ambiente quando um país está em guerra.

06 de Novembro

1429 - Henrique VI é coroado rei da Inglaterra, sete anos após ascender ao trono na idade de 8 meses.

1913 - Mahatma Gandhi, líder nacional e espiritual indiano, é preso por liderar a marcha dos mineiros indianos no sul da África.

1943 - Durante a Segunda Guerra Mundial, após dois anos de ocupação alemã, os russos recapturam a cidade de Kiev.

1974 - A Argentina decreta estado de sítio.

1984 - Ronald Reagan é reeleito presidente dos Estados Unidos.

Eventos históricos

1917 - Eclode a Revolução Russa

1937 - Luso é elevado à categoria de vila

1985 - O Primeiro-ministro de Portugal Aníbal Cavaco Silva toma posse

1991 - Extinção oficial da KGB

1994 - A BBC de Londres transmite o documentário The Myth of the Spanish Inquisition (veja também Inquisição)

1996 - O documentário "As Testemunhas de Jeová Resistem ao Ataque Nazi" é apresentado ao público pela primeira vez no antigo campo de concentração de Ravensbrück.

Eventos culturais e de média/mídia

1975 - Primeiro show da banda punk Sex Pistols

2012

Lançamento do primeiro disco de músicas inéditas do Aerosmith em 11 anos, o Music from Another Dimension! Show do guitarrista Slash, ex Guns n Roses e Velvet Revolver em São Paulo, no Espaço das Américas

Fonte: wikipedia.org

Assistência jurídica aos reclusos no País

Por: Isídio Bila/Redacção

Cerca de 25 por cento, de um universo estimado em 15 mil reclusos existentes em Moçambique, tem acesso à assistência jurídica, situação que concorre para a superlotação dos estabelecimentos prisionais do país.

Os dados foram avançados pelo director Nacional de Controlo Prisional, Samo Gonçalves, que falava à margem do Seminário sobre o Acesso à Justiça e Redução da Superlotação nas Prisões.

Trata-se de um evento organizado pelo Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) e o Centro de Práticas Jurídicas (CPJ), da Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane, com o objectivo de promover o acesso à justiça por parte de cidadãos vulneráveis e contribuir para a redução da superlotação nas cadeias, bem como fornecer informações e instrumentos sobre os direitos dos reclusos, particularmente o respeito pelas regras mínimas de reclusão.

Nesta perspectiva, Samo Paulo Gonçalves disse que no país, dos 33 por cento dos reclusos que estão em prisão preventiva, 25 por cento destes tem os prazos de reclusão expirada.

“Estes dados revelam que há um trabalho que deve ser levado a cabo com vista a encontrar um meio pelo qual se responda às questões da superlotação das cadeias, bem como a assistência jurídica”, acrescentou Gonçalves.

Durante o seminário foram discutidos temas referentes à reforma da Legislação Prisional e desafios do Serviço Nacional de Penitenciário (SERNAP) na gestão da superlotação das cadeias, o papel do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) na administração da justiça, o papel dos advogados no combate à tortura, entre outras questões.

Apresentando o tema sobre o papel do IPAJ na administração da justiça, o advogado e defensor público desta instituição, Adelino Laice, disse que o Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica foi criado através da Lei nº 6/94, de 13 de Setembro e tem como missão a defesa dos interesses individuais e colectivos da criança, do adolescente, do idoso, da pessoa com necessidades especiais, da mulher vítima de violência doméstica e familiar, bem como de outros grupos sociais vulneráveis que mereçam protecção especial do Estado.

“O IPAJ está, neste momento, a trabalhar na perspectiva de alargar os seus serviços de assistência a todos cidadãos,” frisou Laice.

Com a realização do Seminário sobre o Acesso à Justiça e Redução da Superlotação nas Prisões, que constituiu um momento de troca de experiência e de conhecimentos, espera-se que seja cada vez mais dinâmico o processo de assistência jurídica aos reclusos e garantir o acompanhamento dos processos junto aos tribunais.



Actualização da legislação prisional

Segundo o representante do SERNAP, Eugénio Balate, a legislação sobre a execução da pena, adoptada em 1936, ainda vigente em Moçambique, não reflecte o actual contexto social do país.

“Daí a necessidade de se ajustar a legislação e, nessa matéria, já foi remetida a proposta de lei à Assembleia da República, esperando-se, até então, a sua aprovação e vigência”, sublinhou a fonte.

A proposta de Lei submetida à Assembleia da República, prevê, dentre vários aspectos, a adopção de medidas alternativas à pena de prisão.

O Seminário sobre o Acesso à Justiça e Redução da Superlotação nas Prisões teve lugar no dia 31 de Outubro, em Maputo e contou com a participação de representantes do IPAJ, do Centro de Patrocínio Jurídico, de Organizações Não-Governamentais, estudantes e outras instituições ligadas à assistência jurídica.

Para formação dos filhos dos combatentes e seus dependentes

ESCN e MICO assinam memorando

Leonel Albuquerque/Redacção

Um total de 10 filhos de Combatentes vai beneficiar de igual número de bolsas de estudos para formação em nível superior.

Para o efeito, o Ministério dos Combatentes (MICO) representado por Ginouveva Garoupa e a Escola Superior de Ciências Náuticas (ESCN) e respectivo Director, Guides Cossa, assinaram um memorando de entendimento, com vista a mútua cooperação entre as duas instituições. O acordo vai permitir que a ESCN conceda, anualmente, 10 bolsas de estudo ao MICO, para que os filhos dos combatentes frequentem, naquela instituição de ensino, os cursos de

Engenharia de Máquinas Marítimas, Engenharia Electrónica e de Telecomunicações, bem como de Navegação Marítima.

Cabe ao Ministério dos Combatentes seleccionar os beneficiários dos cursos, numa bolsa que inclui a isenção total de propinas.

Os candidatos serão submetidos aos exames de admissão, realizados de acordo com o regulamento da Escola Superior de Ciências Náuticas.

A cooperação entre as duas instituições insere-se no quadro das políticas e estratégias de inserção social dos combatentes no domínio da formação académica e visa proporcionar maiores oportunidades a este grupo, para que

desenvolva as suas habilidades técnico-profissionais.

O memorando de entendimento ora assinado tem a duração de cinco anos renováveis.

Ficha Técnica



Propriedade do
Gabinete de Informação

Registo Nº11/GABINHO-DEC/2013

PERIODICIDADE: Semanal

DIRECTORA: Tónia Macuácu

EDITOR: Mendes José

REDACÇÃO:

Elisete Muíambo, Manuel Zavala, Mavildo Pedro

MAQUETIZAÇÃO: Jornal Moçambique

REVISÃO: Marcelino E. Mahanjane

MAPUTO, Av. Francisco Orlando Magumbwe Nº780

5º Andar - jornalmocambique@gmail.com

www.portaldogoverno.gov.mz



Reembolsos em IVA para sujeitos passivos do regime normal

Os reembolsos do IVA estão basicamente regulamentados pelos seguintes instrumentos legais:

Código de imposto sobre o valor acrescentado, aprovado pela lei no 32/2007 de 31 de Dezembro;

Regulamento do código do imposto sobre o valor acrescentado, aprovado pelo decreto nº 7/2008 de 16 de Abril e;

Regulamento de cobrança, do pagamento e do reembolso do IVA, aprovado pelo decreto nº 77/98 de 29 de Dezembro.

O que é o reembolso do IVA?

É a restituição pelo estado do crédito do imposto ao sujeito passivo, quando num dado período, o valor do imposto suportado e dedutível supera o imposto líquido.

Quem solicitar o reembolso do IVA?

O sujeito passivo do regime normal é aquele que:

Pratica operações sujeitas ao IVA e delas não isentas;

Pratica operações isentas com direito a dedução; e

Pratica operações mistas (operações sujeitas e isentas, parte das quais não confere direito a dedução).

Quando pode ser solicitado o reembolso do IVA?

O sujeito passivo pode solicitar o reembolso quando:

Passados doze meses, relativamente ao período em que iniciou o excesso, persistir crédito a seu valor superior a 50 mil metical;

O montante do crédito do imposto for superior a 50 mil metical;

O montante do crédito do imposto for superior a 5 mil metical, tratando-se de exportador ou sujeito passivo que realize operações assimiladas; e,

Cesse a sua actividade ou mude de regime de tributação em IVA.

Como deve ser solicitado o reembolso do IVA?

Na declaração periódica modelo "A" no campo 23, apresentada dentro do prazo legal.

Onde deve ser apresentado o pedido de reembolso do IVA?

Na unidade dos grandes contribuintes ou direcção de área fiscal onde o sujeito passivo se encontra registado.

Documentos que devem acompanhar o pedido de reembolso:

Fotocópia das três últimas declarações periódicas, quando o valor do reembolso solicitado se encontre influenciado por créditos de períodos anteriores;

Nota judicativa das regularizações efectuadas relativas ao período a que corresponde o total do crédito do imposto, contendo:

O tipo de operações realizadas;

A identificação do sujeito passivo com o qual se efectua a regularização e valor da regularização do IVA e respectiva base de incidência.

NB: esta nota será dispensada se as regularizações do imposto forem inferiores a 250 metical por declaração e 2.500 metical no seu total.

Extracto de fornecedores relativo a todos os períodos a que corresponde o crédito a reembolsar, elaborado conforme o modelo aprovado e devidamente assinado; e

Cópia do balancete sintético do razão assinado, relativo ao período cujo reembolso se solicita.

Que factores levam a suspensão do pedido de reembolso do IVA?

Falta de qualquer dos documentos que devem acompanhar o pedido de reembolso;

Falta de legitimidade do reembolso por facto imputável ao sujeito passivo, devido às incorrecções nos documentos que acompanham o pedido de reembolso;

Falta de especificação, no extracto de fornecedores, dos bens e serviços adquiridos e indicação da sua aplicação;

Divergência entre o extracto de fornecedores com a declaração periódica ou balancete;

Documentos únicos de exportação, não certificados pela instituição bancária e envio de documentos de suporte sem assinatura do sujeito passivo.

NB: A suspensão é mantida por um período de 6 meses, findo o qual o pedido considera-se indeferido.

Que factores levam ao indeferimento do pedido de reembolso do IVA?

Imposto suportado constante de facturas emitidas por sujeito passivo com NUIT inexistente, inválido ou que tenha suspenso ou cessado a sua actividade no período a que se refere o reembolso;

Imposto deduzido em período deferente ao do da emissão da correspondente factura;

Impostos constantes de facturas não emitidas de forma legal; e

Montante do reembolso inferior a 5 mil metical, tratando-se de exportadores ou sujeitos passivos que realizem operações similares a exportação.

Fonte: Autoridade Tributária de Moçambique

LANÇAMENTO DA CAMPANHA AGRÁRIA 2013/2014

O Presidente da República Armando Emilio Guebuza, dirige, no dia 8 de Novembro de 2013, em Chicumbane, Província de Gaza, a cerimónia de Lançamento da Campanha Agrária 2013/2014.

Durante a cerimónia, o Chefe de Estado moçambicano vai proceder a entrega de prémios aos produtores e técnicos que se destacaram na campanha agrícola 2012/13

O evento será antecedido pela inauguração da feira e exposição de produtos agrícolas, bem como de visitas a campos de produção agrícolas.

Nesta deslocação à província de Gaza, o Presidente Guebuza far-se-á acompanhar pelo Ministro da Agricultura, José Pacheco..

MAIS CIDADÃO EMPREGADOS EM INHAMBANE

Perto de 3.160 pessoas, maioritariamente jovens e mulheres, estão empregados desde Outubro último, na província de Inhambane, em diversos sectores de actividade.

Deste universo, 668 pessoas conseguiram o seu emprego através de colocação directa, ou seja, recrutadas e colocadas directamente pelas empresas, sem intermediários, sendo que 53 destas foram para o primeiro emprego, enquanto as restantes para o segundo ou optaram por melhor emprego.

O Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD) e o Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU), ao todo, criaram 2.492 empregos, dos quais 777 para mulheres e 950 jovens.

MIA COUTO GANHA PRÉMIO NEUSTADT DE LITERATURA

O escritor moçambicano Mia Couto foi distinguido com o prémio internacional de literatura Neustadt, atribuído de dois em dois anos pela Universidade de Oklahoma, no valor de 50 mil dólares.

Para além deste valor, o escritor vai receber uma reprodução em prata de uma pena de águia, disse hoje à Lusa da sua editora.

O galardão é entregue desde 1970 e já distinguiu, entre outros, o brasileiro João Cabral de Melo Neto, Álvaro Mutis, Octávio Paz e Giuseppe Ungaretti.

Mia Couto é pseudónimo de António Emílio Leite Couto, de 58 anos, autor que já recebeu os prémios Camões, Eduardo Lourenço e o da União Latina de Literaturas Românticas.

FUNDEC promove cursos técnico-profissionais

Isídio Billa/Redacção

“Mais de 45 mil cidadãos de todo o país já beneficiaram de cursos de capacitação técnico-profissional resultantes do financiamento de 192 projectos pelo Fundo de Desenvolvimento de Competências (FUNDEC) e, 40 por cento destes, são mulheres” - disse o Director Executivo do Programa Integrado de Reforma da Educação Profissional (PIREP), Edmundo Jossefa.

O director executivo do PIREP falava, há dias, em Maputo, no encerramento do seminário de orientação dos provedores de educação profissional do 7º ciclo do FUNDEC.

Segundo Edmundo Jossefa, dados da implementação dos projectos do FUNDEC indicam um crescimento do número de cidadãos que beneficiam dos cursos de capacitação profissional e, para o próximo ciclo, estima-se que sejam abrangidos mais de 48.000 cidadãos.

“Com esta reforma pretendemos dotar os estudantes de capacidades para responder aos desafios de envolvimento do país”, disse Jossefa.

O FUNDEC é uma componente do Programa Integrado de Reforma da Educação Profissional que o Governo está a implementar com o envolvimento de parceiros sociais e tem o objectivo de formar uma força de trabalho local em todo o país, expandido a oferta de cursos de curta duração, com particular enfoque para as zonas com maior necessidade de força de trabalho.

Assinatura de Contractos

No decurso do seminário, o director executivo do Programa Integrado de Reforma da Educação Profissional assinou contractos de implementação de projectos de capacitação em várias áreas, com instituições como o Instituto de Formação e Administração de Terra e Cartografia (IFATEC), com o objectivo de fortalecer a capacidade de intervenção na extensão rural para a formação de quadros, o Instituto Agrário de Ribáuè, em Nampula, que intervêm na disseminação de tecnologias de produção, o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) em Manjacaze, província de Gaza, com o Governo do



Momento de assinatura de contractos de implementação de projectos

distrito de Changara, ente outras organizações.

Participaram, no evento, representantes de instituições

académicas públicas e organizações não-governamentais viradas para a capacitação técnico-profissional e promoção do acesso à educação.

Integração dos moçambicanos nos mega-projectos

Mineiros moçambicanos que acumularam a sua experiência na República da África do Sul (RAS), cujos vínculos contratuais com as empresas do ramo daquele país vizinho expiraram e regressaram à terra natal, começam, oficialmente, a ser reaproveitados, este mês, em diversos mega-projectos em curso nos diversos pontos do país.

Trata-se de um esforço do Governo moçambicano visando colmatar a escassez da mão-de-obra com experiência nos diversos projectos em implementação no país, sobretudo no sector da indústria extractiva e de hidrocarbonetos.

Na próxima semana, um total de 2.500 ex-

mineiros moçambicanos que trabalharam na África do Sul começam a ser recrutados por empresas que operam na área mineira da Província de Tete, num processo gradual que, nesta fase piloto, irá até ao mês de Abril do ano que vem.

No dia 14 de Novembro serão enquadrados os primeiros 14 ex-mineiros, cuja lista já está concluída, todos eles especializados em operadores de máquinas das minas de ouro, platina e carvão, com experiência nas minas da RAS que varia de 3 a 26 anos.

Leia e Divulgue Jornal Moçambique

Na despedida dos concorrentes ao festival de Durban

Governo reitera o seu apoio à AMOGOSPEL

Por Mavildo Pedro/ Moçambique

O Governo garante o seu apoio à iniciativa AMOGOSPEL, pela sua dedicação à promoção e valorização do gospel como género musical que privilegia os valores culturais e morais da sociedade.

Este posicionamento do Governo foi manifestado, há dias, em Maputo, pelo Ministro da Cultura, Armando Artur, na cerimónia de despedida dos representantes de Moçambique ao concurso Crown Gospel Music Awards, a decorrer em Durban, na África do Sul, em Novembro corrente.

Armando Artur disse, na ocasião, que o Governo apoia este género musical pois os respectivos praticantes preocupam-se com os valores e bem-estar da sociedade.

O Ministro da Cultura afirmou que o género gospel que se faz em Moçambique destaca-se por apresentar características particulares, tendo referido ser necessário que o mesmo seja alastrado pelo país.

Armando Artur disse que a participação de representantes moçambicanos no festival de Durban demonstra a nossa qualidade e, segundo ele, a maior vitória é exactamente a participação, que constitui uma oportunidade para mostrar a África e ao mundo que o Gospel feito em Moçambique está assente nas nossas raízes e, desse modo, distingue-se dos outros.

“Tenho absoluta confiança de que vocês vão elevar o nome do país ao mais alto nível”, disse Artur.

O representante da AMOGOSPEL, João Muthombene, disse, na ocasião, que o concerto da Crown Gospel Music Awards constitui um momento ímpar, onde pessoas



O Ministro da Cultura, Armando Artur e os concorrentes de Crown Gospel Music Awards, em Durban, África do Sul

e grupos de diferentes países e estatutos sociais se encontram para conviver, ensinar e aprender.

João Muthombene disse que farão parte do concurso os artistas Pedro Sive, Lázaro Sampaio, Samuel Massingarella, Shawyta Simbine & Lynna Mabasso e Wilson Marenguen Pacule, tendo referido que a delegação moçambicana será acompanhada por 40 pessoas amantes deste género musical.

Segundo Muthombene, a preservação dos princípios e o resgate dos valores culturais



Para os Profissionais do Estado

FUNÇÃO PÚBLICA EMITE ÚNICO CARTÃO DE TRABALHO

Por: Brígida da Cruz Henrique/MFP

Com vista a simplificar os procedimentos administrativos e reduzir os custos na emissão de dois cartões, nomeadamente de trabalho e crachá, o Ministério da Função Pública concebeu um cartão único de identificação dos seus profissionais, neste momento em análise em diferentes fóruns com vista a sua emissão.

Recorde-se que o crachá é feito à base do sistema electrónico contrariamente ao cartão de trabalho que exige, para o seu preenchimento uma máquina de dactilografia, que caiu fora do uso na administração pública e em vários outros sectores de actividade.

A concepção de um cartão único de identificação dos funcionários e agentes do Estado, cuja duração será de 10 anos, foi recomendada pelo Conselho de Ministros, num estudo levado a cabo pelo Ministério da Função Pública, que promoveu o seu debate em foras dos gestores dos recursos humanos do Estado e recentemente na III Conferência Nacional das Boas Práticas em Administração Pública realizada em Maputo, sob o lema Consolidando Reformas na Administração Pública para Melhor Servir o Cidadão.

Uma fonte da Direcção Nacional do Desenvolvimento Estratégico dos Recursos Humanos do Estado defende que o direito de ostentar um documento de identificação está estatuído no n.º 1 do artigo n.º 43 do Estatuto Geral dos funcionários e Agentes

do Estado (EGFAE), como elemento de prova de qualidade do profissional do Estado e da função que exerce.

Leia e divulgue

O

Jornal

Moçambique

Moçambique continua elegível aos financiamentos do BAD

Por: Mavildo Pedro/ Moçambique

O Banco Africano de Desenvolvimento considera Moçambique um país elegível para o financiamento de projectos, com destaque para infra-estruturas que possibilitem o desenvolvimento do país.

O director executivo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) para Angola, Moçambique, Namíbia e Zimbabwe, Mahomed Mahomed, que visitou recentemente o país, disse que Moçambique continua elegível aos financiamentos deste Banco devido ao seu bom desempenho no que diz respeito aos investimentos.

Mahomed Mahomed, que falava em conferência de imprensa, disse que numa revisão da pauta dos projectos, feita recentemente, verificou-se que Moçambique é um exemplo de boa gestão da carteira do Banco Africano de Desenvolvimento.

"Queremos concluir rapidamente os projectos em andamento para buscarmos mais dinheiro para outros", disse

Mahomed.

De acordo com Mahomed Mahomed, um dos objectivos do Banco Africano de Desenvolvimento é continuar a financiar os grandes projectos de Moçambique e, segundo a fonte, os bons projectos estão na área de infra-estruturas, como é o caso das estradas de Nacala, corredor de Lichinga, Negomane-Mueda, ligação da Costa (Palma) a Lago (Niassa).

"O Banco tem cerca de 14 projectos no activo com um portfólio de cerca de 750 milhões de dólares", disse o representante do BAD.

Mahomed afirmou que o BAD está a financiar e a promover um estudo para a barragem de Mapai, na província de Gaza, que constitui uma infra-estrutura importante no que diz respeito à produção de energia, regulação da água irrigação para a produção agrícola.

O Representante do Banco Africano de Desenvolvimento disse que a sua visita ao país é uma oportunidade para se encontrar com as autoridades moçambicanas, com as autoridades diplomáticas em Moçambique, bem como com o sector privado.

Mahomed referiu que o BAD possui uma

estratégia para o período 2013-2022, que tem como pilares o apoio ao sector privado, a área de infra-estruturas, questões do género, a agricultura e segurança alimentar, bem como apoiar Estados frágeis.

Segundo a fonte, a estratégia tem dois objectivos que passam pela promoção de um crescimento inclusivo.

"O crescimento inclusivo tem um conjunto de princípios e acções com vista a apoiar infra-estruturas, apoio institucional, do saber, bem como garantir o apoio ao sector privado", disse a fonte.

O dirigente do Banco Africano de Desenvolvimento defende que o apoio ao sector privado permite a criação de postos de trabalho, bem como a promoção de diferentes oportunidades de negócios.

O Representante do BAD apresentou cinco prioridades da instituição que dirige, nomeadamente, o desenvolvimento de infra-estruturas, a integração económica regional, desenvolvimento do sector privado, governação e responsabilização dos governos, bem como as competências e tecnologia.

PLP deve estar em pé de igualdade para negociar acordos com a China

Por: Túnia Macuácu/ Moçambique

Os Países de Língua Portuguesa (PLP) devem estar capacitados de modo a negociarem acordos bilaterais com a China, permitindo que estes não estejam em situação de fraqueza ou inferioridade uns em relação aos outros.

Esta constatação foi feita pelo Secretário Executivo da CPLP, Murade Murargy, depois da sua participação numa mesa redonda sobre a "internacionalização da relação China (Macau) e Países de Língua Portuguesa", que antecedeu a IV Conferência Ministerial do Fórum para Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países da Língua Portuguesa, que decorreu ontem na região Administrativa Especial de Macau.

Falando à imprensa, Murade Murargy disse reconhecer que a CPLP se ressentia da falta de capital humano.

"Devemos reconhecer que não se pode desenvolver um país com analfabetismo. Esse é um ponto que precisa de conjugação de esforços, desenvolver sinergias para elevar a capacidade do capital humano; isso implica investir na educação, na ciência e tecnologia, na inovação", sustentou Murargy, acrescentando que estas são áreas de actuação com as quais a CPLP está preocupada em desenvolver durante o seu mandato como Secretário

Executivo desta organização.

No mesmo contexto, o dirigente disse que as mudanças não devem vir apenas desta conferência, mas que há necessidade de realizações de mais encontros, pois, segundo Murargy, trata-se de um processo que leva o seu tempo.

O Secretário Executivo da CPLP disse ainda haver necessidade de valorização língua portuguesa, numa perspectiva mais do que cultural, mas como língua de negócios, de produção artística, língua industrial, bem como de uso na internet.

A fonte disse que a língua portuguesa possui igualmente valor económico e não apenas como um veículo de comunicação.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Baloi, assinou, na Segunda-feira, com o Ministro do Comércio da República Popular da China, Gao Hucheng, dois acordos e troca de notas, que reforçam a cooperação sino-moçambicana na área social. Os dois acordos sobre a



IV Conferência do Fórum para Cooperação Económica e Comercial entre China e CPLP

concessão de cerca de quarenta e seis milhões de dólares americanos são a chave para a construção da Pediatria do Hospital Central da Beira, em Sofala, e da residência para a equipa médica chinesa em Maputo.

A delegação moçambicana ao IV Fórum para Cooperação Económica e Comercial entre China e os Países da Língua Portuguesa é chefiada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Baloi, que se faz acompanhar pelo Ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, e quadros dos dois ministérios.

China apoia construção de infra-estruturas em África

Por: Tùnia Macuácuá/ Moçambique

Falando, ontem, durante a cerimónia de abertura do IV Fórum para Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países da Língua Portuguesa, no Centro de Convenções Internacionais, na Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental, na região Administrativa Especial de Macau, o Vice-Primeiro-Ministro da China, Wang Yang, disse que a China continuará a conceder empréstimos aos países africanos que participam do fórum, em condições favoráveis, no valor de 300 milhões de dólares americanos, tendo como foco a construção de infra-estruturas e viabilização de projectos de desenvolvimento. O Vice-Primeiro-Ministro da China afirmou que o Governo do seu país vai igualmente continuar apoiar a construção de infra-estruturas para o sector de educação, bem como doar equipamentos para a área de radiodifusão, televisão e telecomunicações, projectos de energia solar para iluminação pública.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, Oldemiro Baloi, referiu que um dos temas discutidos na conferência "Novo ciclo Novas Oportunidades" constituiu um ponto de viragem de um sonho colectivo que se vem construindo, visando uma nova plataforma de cooperação para uma realidade e reforço das experiências colectivas,



Representantes de países reunidos na IV Conferência CPLP e China

capitalizando as potencialidades económicas.

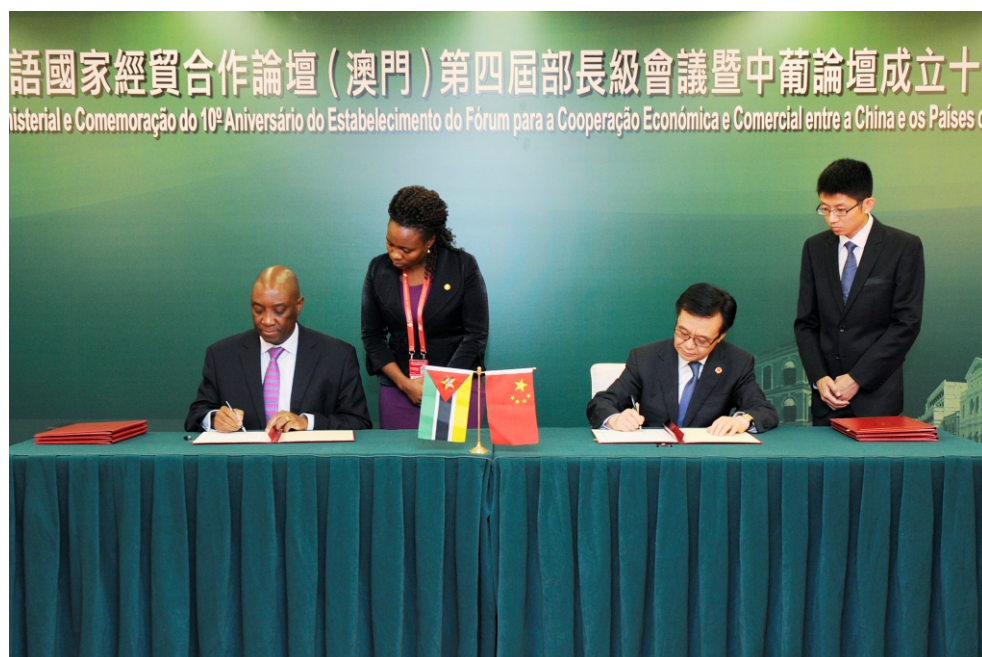
Baloi disse que a complementaridade das economias traduz-se cada vez mais em resultados tangíveis com um impacto na melhoria das condições de vida das pessoas, tendo referido que Moçambique regista um crescimento económico graças às trocas comerciais com a China.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique disse que no âmbito da cooperação com a China, Moçambique beneficia, nos últimos anos, de bolsas de estudo em Macau e na China, nas áreas de saúde, agricultura, turismo, e educação. "A formação de moçambicanos em Macau e na China contribui decisivamente para a melhoria da

qualidade dos recursos humanos nacionais, condição indispensável para um desempenho mais efectivo no desenvolvimento económico sustentável do país e no progresso social do nosso povo", sublinhou o dirigente.

Oldemiro Baloi referiu que os países de língua portuguesa devem privilegiar áreas que contribuam para o aumento da produção e da produtividade, para a redução da vulnerabilidade e dependência das populações. O Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação apontou as áreas de agricultura, saúde, educação, com destaque para a formação técnico-profissional e promoção do auto-emprego.

Esta Quarta-feira, ainda no âmbito da IV Conferência Ministerial do Fórum para Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países da Língua Portuguesa, será realizado um encontro entre empresários chineses e dos países de língua portuguesa, um seminário e Bolsa de Contactos sobre os projectos do Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa.



Ministro Oldemiro Baloi assinando um memorando com a China



Cidade de Maputo

A Cidade de Maputo, intitulada como a cidade das Acácias, é a capital do País, com uma densidade populacional de 25.68 habitantes/km². É também o principal centro financeiro, corporativo e mercantil do país. Localiza-se na margem ocidental da Baía de Maputo, no extremo sul do país, perto da fronteira com a África do Sul e da fronteira com a Suazilândia e, por conseguinte, da tripla fronteira dos três países. Até 13 de Março de 1976 a cidade era denominada "Lourenço Marques" em homenagem ao explorador português homónimo. Para além destas duas designações, a cidade e a sua área também foram conhecidas por outros nomes, tais como Baía da Lagoa, Xilunguine ou Chilunguine (local onde se fala a língua portuguesa), Mafumo, Camfumo ou Campfumo (do clã dos M'pfumo, o reino mais importante que existia nesta região), Delagoa e Delagoa Bay, sendo esta designação mais conhecida internacionalmente pelo menos até aos primeiros anos do século XX.

É tida como a maior cidade do país, onde se encontra cerca de 40% de toda população urbana de Moçambique e produz 20.2% do PIB nacional. Portanto, esta cidade constitui administrativamente um município com um governo eleito e tem, desde 1980, o estatuto de província. Não deve ser confundida com a província de Maputo que ocupa a parte mais meridional do território moçambicano, exceptuando a cidade de Maputo.

De certa forma, os sectores do comércio, transportes e comunicações e indústria manufactureira são considerados os mais desenvolvidos, contribuindo com cerca de 29.6%, 29.5% e 12.4% respectivamente da produção global.

O sector informal ocupa a maior força do trabalho com 64.4% do total da população activa. A grande cidade capital, com as suas largas avenidas revistadas de acácias rubras jacarandás de cor lilás proporcionam ao visitante uma diversidade de locais de interesse histórico-cultural, dispondo de mais de 10 mil camas e 5 mil quartos, oferecendo ao visitante, um turismo de negócio de lazer.

Fonte: compilação de textos, cartões de visitas, e internet

Curiosidades

Catedral e CFM

A Catedral de Maputo, oficialmente a Catedral Metropolitana de Nossa Senhora da Conceição, é um edifício emblemático da cidade, projectado em 1936 pelo engenheiro Marcial Freitas e Costa, e inaugurado em 1944. Encontra-se situada na Praça da Independência e têm como características uma altura interior de 16 m, e uma torre com 61 m de altura. A nave tem um comprimento de 66 m e uma largura de 16 m.

Esta Catedral, constitui um dos edifícios mais belos da capital moçambicana. O interior desse templo católico dedicado à Nossa Senhora da Conceição é decorado com vitrais e móveis de madeira escura.

Edifício dos Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) - é uma das belas construções de Maputo, e segundo a revista americana "News-week" foi classificada como a 7ª estação mais bela do Mundo. Erguida no início do século XX e com uma cúpula central de autoria de Gustave Eiffel, a estação de trens de Maputo, ainda em Funcionamento, guarda modelos de antigas locomotivas, como o modelo utilizado na linha Lourenço Marques (antigo nome de Maputo) e Pretória, na África do Sul. O local, que ainda preserva suas estruturas originais de ferro e colunas de mármore, serve de ponto de partida de comboios para a África do Sul e para a fronteira com o Zimbábue. Em frente, um monumento de 1935 homenageia os soldados portugueses que lutaram na 1ª Guerra Mundial e uma mulher, cuja curiosa lenda conta que conseguiu matar com um pote de mingau quente uma cobra que tentava atacá-la.



Edifício dos CFM



Sé Catedral

Fonte: compilação de textos, cartões de visitas, e internet